



Ministério de Minas e Energia Consultoria Jurídica

PORTARIA Nº 468, DE 1º DE AGOSTO DE 2011.

Autoriza a empresa Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Serra de Santana II, localizada no Município de Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte, e dá outras providências.

O MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, tendo em vista o disposto nos arts. 60 e 63 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, nos termos do Edital do Leilão nº 05/2010-ANEEL, e o que consta do Processo nº 48500.005414/2010-09, resolve:

Art. 1º Autorizar a empresa Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.851.098/0001-70, com sede na Avenida Dr. Sílvio Bezerra de Melo, nº 464-A, sala 3, Centro, Município de Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Serra de Santana II, constituída de dezesseis Unidades Geradoras de 1.800 kW, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada e 13.500 kW médios de garantia física de energia, localizada às coordenadas 6º6'5" S e 36º34'43" W, no Município de Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte. (*Ver Portaria MME nº 29, de 15 de janeiro de 2019*)

Parágrafo único. A energia elétrica produzida pela autorizada destina-se à comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica, conforme estabelecido nos arts. 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.

Art. 2º Deverá a autorizada implantar, por sua exclusiva responsabilidade e ônus, o Sistema de Transmissão de interesse restrito da EOL Serra de Santana II, constituído de uma Subestação Elevadora, junto à Usina, e uma Linha de Transmissão, em 69 kV, interligando a Subestação Elevadora ao Barramento de 69 kV da Subestação Coletora Lagoa Nova, resultado da Chamada Pública nº 01/2010-ANEEL, em consonância com as normas e regulamentos aplicáveis.

Art. 3º Constituem obrigações da autorizada:

- I - cumprir o disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 389, de 15 de dezembro de 2009;
- II - implantar a Central Geradora Eólica conforme cronograma apresentado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, obedecendo aos marcos descritos a seguir:
 - a) obtenção da Licença de Instalação: até 30 de novembro de 2011;
 - b) início da Montagem do Canteiro de Obras: até 5 de março de 2012;
 - c) início das Obras Civas das Estruturas: até 1º de maio de 2012;
 - d) início das Obras do Sistema de Transmissão de interesse restrito: até 30 de julho de 2012;
 - e) início da Concretagem das Bases das Unidades Geradoras: até 1º de agosto de 2012;
 - f) início da Montagem das Torres das Unidades Geradoras: até 15 de janeiro de 2013;
 - g) início da Operação em Teste da 1ª à 3ª Unidade Geradora: até 6 de abril de 2013;
 - h) início da Operação em Teste da 4ª à 6ª Unidade Geradora: até 13 de abril de 2013;

- i) início da Operação em Teste da 7ª à 9ª Unidade Geradora: até 20 de abril de 2013;
- j) início da Operação em Teste da 10ª à 12ª Unidade Geradora: até 22 de abril de 2013;
- k) início da Operação em Teste da 13ª Unidade Geradora: até 27 de abril de 2013;
- l) início da Operação em Teste da 14ª à 16ª Unidade Geradora: até 29 de abril de 2013;
- m) início da Operação Comercial da 1ª e 2ª Unidade Geradora: até 27 de abril de 2013;
- n) início da Operação Comercial da 3ª à 5ª Unidade Geradora: até 3 de maio de 2013;
- o) início da Operação Comercial da 6ª à 8ª Unidade Geradora: até 10 de maio de 2013;
- p) início da Operação Comercial da 9ª à 11ª Unidade Geradora: até 17 de maio de 2013;
- q) início da Operação Comercial da 12ª à 14ª Unidade Geradora: até 24 de maio de 2013; e
- r) início da Operação Comercial da 15ª e 16ª Unidade Geradora: até 1º de junho de 2013;

III - manter, nos termos do Edital do Leilão nº 05/2010, a Garantia de Fiel Cumprimento das Obrigações assumidas nesta Portaria, no valor de R\$ 6.802.110,50 (seis milhões, oitocentos e dois mil, cento e dez reais e cinquenta centavos), que vigorará até três meses após o início da operação da última Unidade Geradora da EOL Serra de Santana II;

IV - submeter-se aos Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS;

V - aderir à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

VI - firmar Contrato de Energia de Reserva - CER, nos termos do Edital, por um prazo de vinte anos; e

VII - encaminhar à ANEEL, ao término da construção ou quando solicitado, informações relativas aos custos com a implantação do Empreendimento, na forma e periodicidade a serem definidas em regulamento próprio.

Parágrafo único. Pelo descumprimento das obrigações decorrentes da legislação de regência de produção e comercialização de energia elétrica e do disposto nesta Portaria, a autorizada ficará sujeita às penalidades estabelecidas nas normas legais vigentes.

Art. 4º Estabelecer em cinquenta por cento, nos termos do art. 26, § 1º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 2006, o percentual de redução a ser aplicado às tarifas de uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão e de Distribuição, para o transporte da energia elétrica gerada e comercializada pela EOL Serra de Santana II, enquanto a potência injetada nos Sistemas de Transmissão ou Distribuição for menor ou igual a 30.000 kW, nos termos da legislação e das regras de comercialização vigentes.

Art. 5º A presente autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação desta Portaria.

Parágrafo único. A revogação da autorização não acarretará ao Poder Concedente, em nenhuma hipótese, qualquer responsabilidade quanto a encargos, ônus, obrigações ou compromissos assumidos pela autorizada com relação a terceiros, inclusive aquelas relativas aos seus empregados.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDISON LOBÃO

Este texto não substitui o publicado no DOU de 3.8.2011.